

REFLEXÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Edson Vaz Martins ¹
Larisse da Silva dos Santos ²
Cristiana Resende Marcelo ³

O presente trabalho, no formato de relato de experiência, trata da nossa participação no subprojeto Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza e Matemática, da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Tal subprojeto está sendo desenvolvido na Escola Família Agrícola (EFA), localizada no município de São Luís Gonzaga do Maranhão, estado do Maranhão. Este relato tem como propósito apresentar a importância do PIBID na formação inicial de professores, a partir de uma reflexão da nossa vivência na iniciação à docência.

O sistema nacional de educação vem passando por diversas transformações. Por isso, a formação de professores precisa ser repensada, sobretudo quanto a sua identidade profissional, uma vez que são os professores que vivenciam de perto os problemas da educação e que podem contribuir diretamente para sua solução. A identidade profissional se constrói a partir de vários elementos, inclusive:

[...] pelo significado que cada professor dá para a sua profissão, enquanto autor e ator, conferindo à atividade docente, no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de situar-se no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seus saberes, de suas angústias e de seus anseios, do sentido que tem em sua vida: o ser professor (Pimenta, 1997, p. 7).

O PIBID vem como um programa que busca superar os diversos desafios educacionais e, que por meio da prática pedagógica docente, possa contribuir para apresentar novas formas e metodologias de ensino (Soares, *et al.* 2020). E, segundo Tardif (2014, *apud* Soares *et al.*, 2020, p. 30), “[...] o chão da escola é o lugar onde, de fato, professores começam a experimentar, interagir e refletir sobre sua profissão a partir da prática e da socialização no trabalho”.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal - UFMA, edson.vaz@discente.ufma.br;

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação do Campo – Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal - UFMA, larisse.santos@discente.ufma.br;

³ Professora orientadora: Doutora em Agroquímica/Química Analítica, Centro de Ciências de Bacabal - UFMA, cristiana.resende@ufma.br.

Trabalho resultante do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) financiado pela CAPES.

O PIBID aparece como uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação docente em nível superior e para a melhoria da qualidade e transformação da educação básica pública brasileira. Além disso, visa proporcionar a inserção dos licenciandos da primeira metade dos cursos de licenciatura no cotidiano das escolas públicas da educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de professores em nível superior nas IES (Brasil, 2023).

Nesse sentido, o referido programa tem sido um exemplo de inserção de projetos de ensino em instituições públicas, uma vez que é capaz de enriquecer o ambiente de ensino-aprendizagem. A interação dos estudantes de licenciatura com a educação básica nas escolas, possibilita sua vivência profissional, ao mesmo tempo em que docentes das escolas participantes do programa tem a possibilidade de se atualizarem em relação às inovações e transformações acadêmicas. O âmbito da teoria e prática proporcionado pelo PIBID é um importante viés da parceria entre as instituições de Ensino Superior (IES) e ambiente escolar (Soares, *et al.* 2020).

A partir dos aspectos apresentados acima, vamos realizar aqui uma reflexão sobre a importância do PIBID na nossa formação enquanto futuros profissionais da educação.

Primeiramente, percebemos que o desenvolvimento da prática docente durante a execução das atividades do nosso subprojeto tem trazido ganhos significativos e positivos na nossa formação, seja em relação à assimilação dos conhecimentos, seja em relação à prática educativa, de forma a nos fazer refletir sobre a relação teoria-prática, bem como sobre a importância da formação acadêmica, profissional e cidadã.

Em segundo lugar, precisamos relatar que a profissão docente nunca foi uma das nossas opções, pois é uma carreira que, no Brasil, ainda é pouco valorizada, mesmo sendo de suma importância na formação de cidadãos conscientes e críticos, assim como fundamental para a formação do indivíduo nas mais diversas profissões da nossa sociedade. Porém, no decorrer do percurso acadêmico e, sobretudo por meio da participação no PIBID, aprendemos a gostar da ideia de ser professor, sendo que este programa tem nos incentivado à carreira docente e à luta pela sua valorização.

Consideramos, portanto, que o PIBID está sendo de suma importância na nossa formação docente, pois tem possibilitado trocas de experiências e vivências práticas relacionadas ao ambiente escolar; oportunizando, ainda no estágio inicial da nossa graduação, a ambientação em sala de aula e em outros espaços escolares no papel de um educador e enriquecido a nossa formação nos três pilares formativos: ensino, pesquisa e extensão. Para

além dessas questões, está experimentando a prática docente tem nos possibilitado refletir sobre a ideia de que nós, como educadores, temos o propósito de contribuir na construção social e humana dos alunos da educação básica, de forma a fazer parte de sua história de vida. Ficar em contato com diversas realidades distintas tem sido um aprendizado imensurável.

Por essas e outras análises, passamos a compreender que o professor deve ser fonte de inspiração e transformação de uma sociedade, sendo que o seu futuro está intimamente ligado à qualidade da educação. E que o PIBID tem o mérito de ser um programa que dá oportunidade de um novo olhar para a carreira docente, compreendendo seus desafios e suas possibilidades. Por fim, a partir das experiências, vivência e aprendizado proporcionadas pelo PIBID, sentimos despertar o desejo em ser professor.

Palavras-chave: Iniciação à docência; Formação de professores; Relato de experiência.

AGRADECIMENTOS

CAPES, UFMA, EFA de São Luís Gonzaga do Maranhão, SEMED/São Luís Gonzaga do Maranhão, SEDUC/MA

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, U. F. A quarta revolução educacional: a mudança de tempos, espaços e relações na escola a partir do uso de tecnologias e da inclusão social. ETD – Educ. Tem. Dig., Campinas, v.12, n.esp., p.31-48, mar. 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.20396/etd.v12i0.1202>. Acesso em: 04 out. 2023.

BRASIL. **Portaria n.º 83, de 27 de abril de 2022.** Dispõe sobre o regulamento do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Brasília, DF: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/diretoria-de-educacao-basica/28042022_Publicacao_no_DOU_1691532_PORTARIA_N__83__DE_27_DE_ABRIL_DE_2022.pdf. Acesso em: 06 out. 2023.

PIMENTA, Selma, Garrido. Formação de professores - Saberes da docência e identidade do professor. **Revista da Faculdade de Educação.** São Paulo, v. 22, n. 2, p. 72- 89, 1997. Disponível em: www.feevale.br/seminarioeducacao. Acesso em: 29 set. 2023.

SOARES, Ivania de Freitas; PRADO, Gustavo Machado; MANCINI, Karina Carvalho; PIROVANI, Juliana Castro Monteiro. A representatividade do PIBID no ensino de Ciências e na formação docente. **Revista Kiri-kerê: Pesquisa em Ensino.** Formação inicial de professores em foco: Os programas Pibid e Residência Pedagógica. São Mateus-ES: Dossiê Temático n.5, Vol. 2, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.47456/krkr.v2i5.32637>. Acesso em: 29 set. 2023.